

VENTO NO CANAVIAL

Autor: Caxias -SP

Vento que balança a cana no canavial

Vento que balança a cana no canavial

Na varanda da casa-grande

coronel descansava na rede

O escravo no canavial

morria de fome e de sede

Na capela da fazenda

sinha moça a se-confesar

Coberta com manto de renda

ajoelhada no altar

Sinhorinho no terreiro

maltratava o erê

A mucama na cozinha

lamentava por nada fazer

Capataz atordoado

a noite galopou em desespero

Uma família de escravos

havia fugido do cativeiro